



RENTABILIDADE



PATRIMÔNIO



POPULAÇÃO

PreviHonda  
1,10%

BancoHonda  
1,10%

PGA  
1,06%

Total  
R\$ 389 mi

Ativo  
13.829

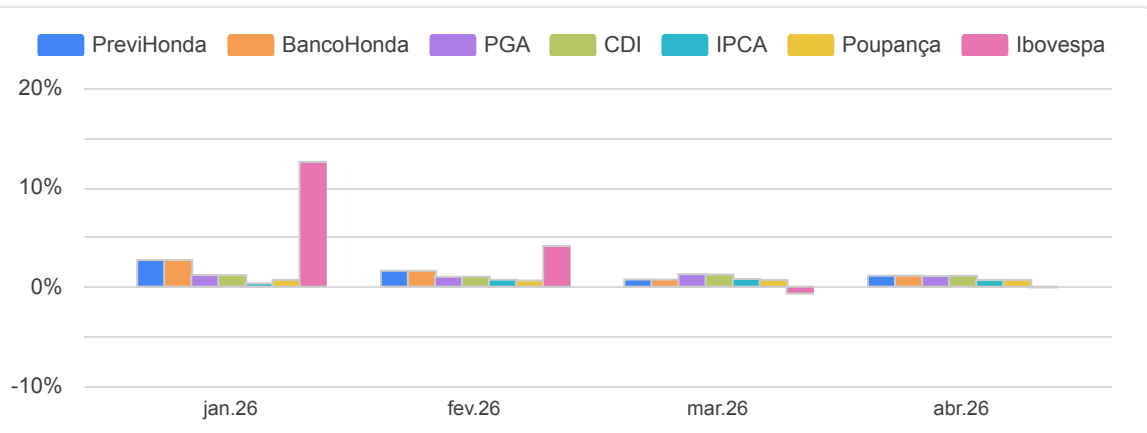
BPD  
2.039

Autopatrocínio  
97

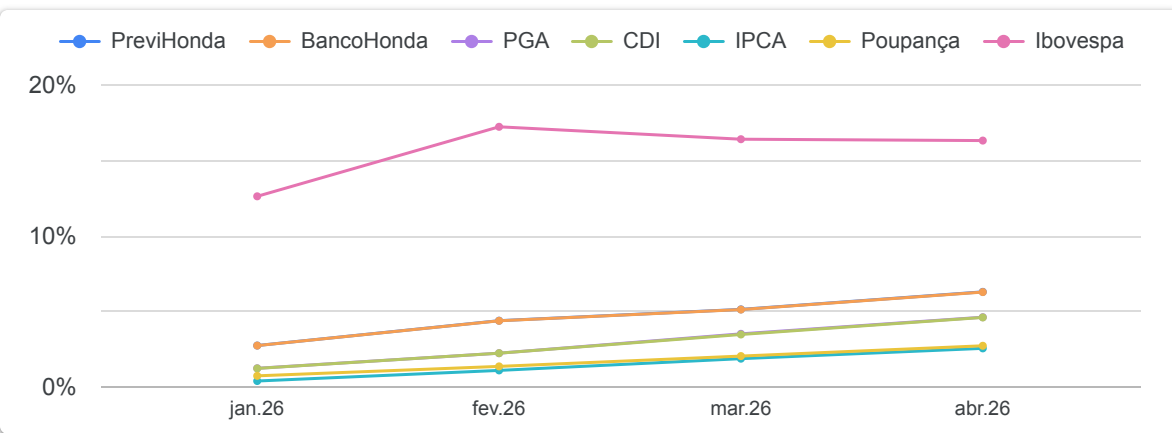
Assistido  
108



Rentabilidade Mensal



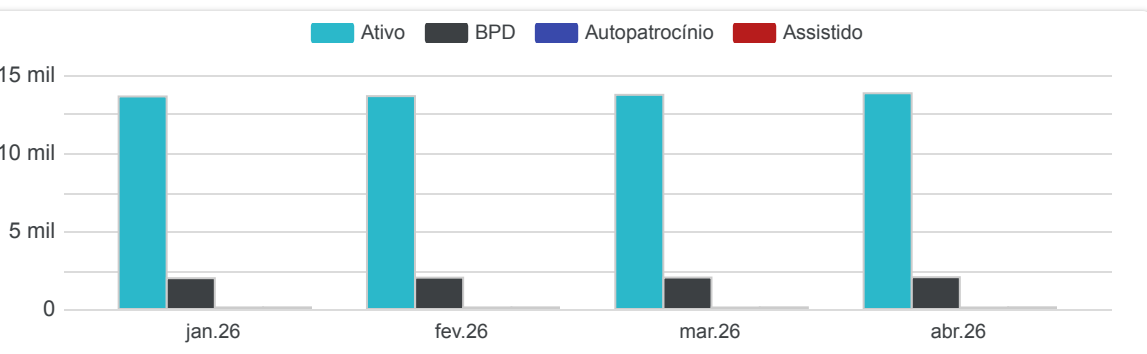
Rentabilidade Acumulada



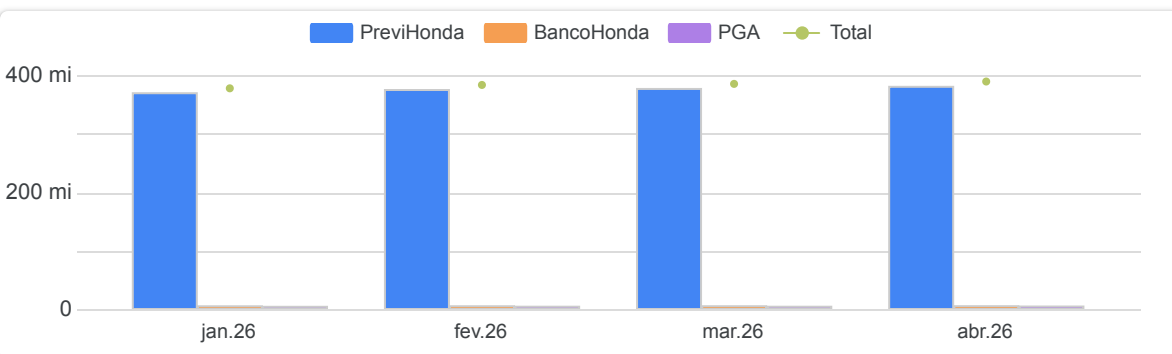
1 de jan. de 2026 - 30 de abr. de 2026



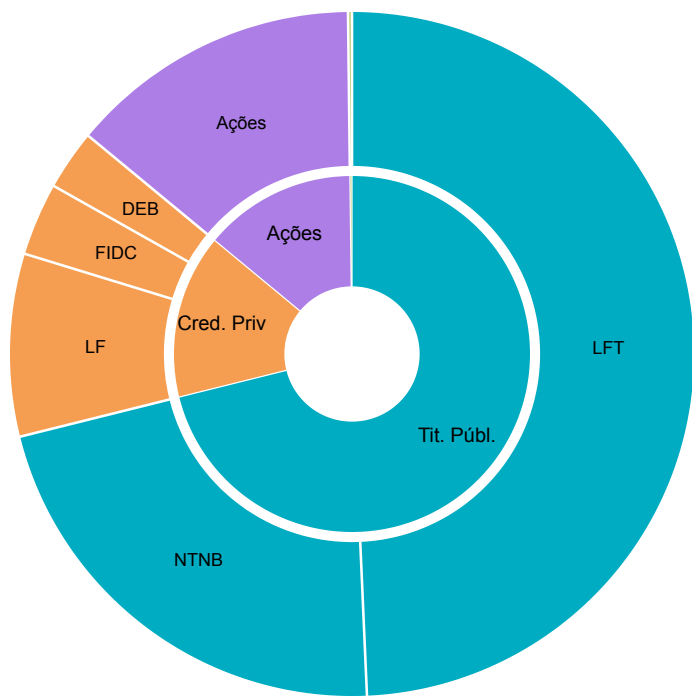
Participantes



Patrimônio



Composição da carteira



Categoria	Ativo	R\$ em mil...	% Ativo
Tit. Públ.	LFT	R\$ 189,70	49,30%
Tit. Públ.	NTNB	R\$ 83,92	21,81%
Cred. Priv.	LF	R\$ 33,15	8,62%
Cred. Priv.	FIDC	R\$ 13,23	3,44%
Cred. Priv.	DEB	R\$ 10,91	2,84%
Ações	Ações	R\$ 53,14	13,81%
Caixa	Caixa	R\$ 0,71	0,19%

Comentário do Gestor de Investimentos



**Renda Fixa**  
O Copom reuniu-se no penúltimo dia de abril para tomar a decisão que era consenso do mercado, corte de 25 pontos-base na taxa Selic, que agora está rodando a 14,50%. O comunicado equilibrou-se entre a necessidade de mostrar preocupação com o choque do petróleo com a intenção de não fechar a porta para novos cortes. Por outro lado, a introdução da palavra “extensão” na frase “O Comitê julgou apropriado dar sequência ao ciclo de calibração da política monetária, [...], criando condições para que ajustes no ritmo e extensão dessa calibração, à luz de novas informações, sejam possíveis [...]” passa a mensagem de que o BC pode já estar pensando no fim do ciclo. A curva de juros, que havia mostrado algum alívio depois do cessar-fogo no Irã, passou a precificar essa maior dificuldade do BC de praticar uma política monetária mais frouxa, à luz do cenário indefinido do conflito. Assim, a curva fechou o mês de abril embutindo uma Selic terminal de 14% no final deste ano e de 13,50% no final de 2027, praticamente o mesmo nível do final de março. Além disso, o ligeiro recuo das taxas na parte mais longa da curva também indica uma política monetária mais apertada no curto prazo. Com relação ao crédito, o IDA-DI teve performance acima da do CDI (1,23% contra 1,09%), indicando, talvez, uma certa acomodação dos spreads de crédito, depois de alguns meses de abertura.

**Cambio**  
O real continuou sendo destaque no mercado global de moedas, com valorização de 4,9%, refletindo um cenário favorável para exportadores de petróleo. Além disso, a perspectiva de uma política monetária mais apertada do que o antecipado também colabora para a valorização da moeda. O câmbio fechou em R\$4,96, menor patamar desde março de 2024.

**Bolsa**  
Em reais, o IBrX ficou de lado, com queda de 0,1%, com destaque para Gerda, que subiu 19% em função dos bons resultados do 1T26, principalmente em sua operação nos EUA. Do outro lado, ações do setor de Papel e Celulose apresentaram performance negativa, com Suzano recuando 15,5% e Klabin caindo 10,4%, em função de resultados fracos no 1T26.